

177

EL NIÑO/LA NIÑA E O NÚMERO DE DIAS DE CHUVA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
Tatiana Silva de Almeida, Denise Cybis Fontana (Projeto: Estudo da Variabilidade Climática Associada ao Fenômeno El Niño Oscilação Sul e sua Aplicação ao Processo de Tomada de Decisão na Agricultura do Sul do Brasil, Faculdade de Agronomia, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, UFRGS).

El Niño/La Niña é um fenômeno de grande escala com impactos importantes na agricultura do Rio Grande do Sul, pois já é conhecida a influência deste fenômeno em vários elementos meteorológicos, principalmente os totais mensais de chuva no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho foi quantificar a influência deste fenômeno sobre o número de dias de chuva. Para tanto, foram utilizadas trinta e quatro estações meteorológicas bem distribuídas no Estado do Rio Grande do Sul, pertencentes ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET/8º DISME) e à Fundação Estadual de Pesquisas Agropecuárias (FEPAGRO), período: 1913 a 1998. Inicialmente, foi feita a recuperação dos dados faltosos, através do método estatístico de correlações e de informações de proximidade. A série histórica recuperada foi agrupada em três cenários, quais sejam: anos de El Niño, anos de La Niña e anos neutros. O critério utilizado para o agrupamento foi baseado nos indicadores do fenômeno: Índice de Oscilação Sul (IOS) e Temperatura da Superfície do Mar (TSM). Foram calculadas para cada um dos cenários, as médias de número de dias de chuva para as estações meteorológicas, para a média das Regiões Ecoclimáticas e para a média de todo o Estado. Os resultados parciais mostram que as maiores diferenças no número de dias de chuva ocorreram nos meses de outubro e novembro, seguidos pelos meses de abril, maio e junho. Nestes períodos, comparados aos anos neutros, os anos de La Niña apresentaram uma redução no número de dias de chuva, enquanto nos anos de El Niño observou-se um aumento no número de dias de chuva. (CNPq-PIBIC/UFRGS)